Sapientia in Profundis

Boletim da
Academia Pernambucana de Medicina

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina. Ano V. Nº 25. 1º quadrimestre de 2016

Dinâmica marca os primeiros meses de 2016

Duas cerimônias de posse realizadas entre os meses de março e abril deste ano marcaram o ingresso na APM de importantes nomes da Medicina em Pernambuco. A psiquiatra Jane Lemos e o cirurgião Renato Dornelas Câmara Neto, dois profissionais que vêm somar esforços na busca de novas conquistas e manter vivos os ideais desta Casa. Noutro evento promovido pela APM, este na manhã de 27 de abril, no Salão Nobre Acadêmico Geraldo Pereira foi a solenidade da entrega da Comenda "Honra ao Mérito" ao médico pediatra Ivan de Araújo Machado Dias, título concedido pelos relevantes serviços prestados à Medicina e à comunidade pernambucanas. Completando a solenidade, o médico Silvio Alves Rodrigues, ex-presidente do Cremepe, abordou o tema "Conselhos de Medicina: Ética e Cidadania". Intramuros, a APM manteve reuniões semanais, quando assuntos de uma extensa pauta foram analisados e determinadas as ações importantes, como o estabelecimento do calendário de conferências, a presença de representantes da entidade nos encontros da Federação Brasileira de Academia de Medicina (FBAM), bem como as providências para a edição dos anais da entidade. Nas fotos, a nova acadêmica Jane Lemos entre seus colegas da APM e momento do discurso de Renato Dornelas Câmara Neto.

Ivan Machado Dias recebe homenagem da APM

"Em nome da memória agradecemos ao doutor Ivan de Araújo Machado Dias por tudo que fez por seus semelhantes". Assim, o presidente Gentil Porto abriu a sessão de 27 de abril, que conferiu o título de Honra ao Mérito ao decano dos pediatras pernambucanos, atualmente com 98 anos de idade e 63 de profissão. Doutor Ivan recebeu a comenda da esposa, Anete Dias, o diploma, do filho Fernando Dias, uma placa da filha Fátima, ouviu o discurso da filha Anne Cristina e ainda os agradecimentos à APM, em seu nome, pelo filho Fernando. Na foto, Fátima Dias, Gustavo Trindade Henriques, Ivan Machado Dias e Gentil Porto.

A posse de Renato Dornelas Câmara Neto

Renato Dornelas Câmara Neto teve o discurso de saudação proferido pelo acadêmico emérito Edmundo Ferraz. Em suas palavras, Edmundo registrou a presença de sua família, Ana Regina, esposa e filhos, Renato Jr., Ana Carolina e Eduardo, e de seus nove irmãos "trazendo a forte lembrança de seu pai Albérico Dornelas Câmara, cirurgião obstetra de renome em nosso Estado". Quanto ao novo acadêmico, "lembro há 30 anos em que trabalhamos juntos no Hospital das Clínicas da UFPE, na Cirurgia Experimental e no Serviço de Cirurgia Geral. Foi um período fértil que nos permitiu o crescimento profissional. Assistimos a um grande avanço da ciência". E prosseguiu. "Hoje, presenciamos as situações extremas ocorrendo no nosso país e o cenário de anos vindouros assusta o cidadão brasileiro. Assistimos um aumento sem precedentes da mortalidade por arma de fogo, a Saúde e a Educação recuaram a um nível comparável há 30 anos. Ocupamos hoje o 58º lugar, entre 65 países avaliados, expondo nossa juventude a um sistema público ineficiente, desigual e sem perspectiva de esperança, nem por isso é tempo de desistir, precisamos conquistar o amanhã e restabelecer a esperança. Também não vamos desanimar registrando nossa insatisfação. Seja, portanto bem-vindo, Renato Câmara, contamos com você".

O novo acadêmico iniciou sua fala conferindo especial reconhecimento a Edmundo Ferraz pelas palavras da saudação, entendidas como expressão de amizade respeitosa e antiga, desde o tempo em que começara a frequentar o Hospital Pedro II, de memoráveis lembranças.

Em seguida homenageou a memória do pai Albérico Câmara acadêmico e fundador desta Instituição, que ocupou cadeira número nove, patrocinada pelo Professor Bandeira Filho e hoje ocupada pelo professor Hildo Cirne de Azevedo. "A ele dedico a honraria que hoje recebo. Meu pai era um homem inteiramente devotado à profissão, à família, à Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco onde foi docente de Ginecologia e nos poucos momentos de lazer, ao seu querido Santa Cruz. Na vida foi um exemplo de coerência entre suas convicções, principalmente religiosas, e as ações profissionais, bem como a doação no atendimento ao próximo".

Fez reverências aos que o antecederam na cadeira número 30, ao patrono, Eustachio Daniel de Carvalho, um médico plural, como a época exigia, sendo higienista, parteiro e operador. Manoel Caetano Escobar de Barros, Professor de Neurologia e Neurocirurgia da UFPE, "acadêmico fundador e primeiro ocupante da cadeira que hoje assumo e, por coincidência, colega de meu pai na turma de 1936 da FMUR".

Na sequência traçou ligeiramente o perfil do antecessor, Alcides Codeceira Júnior. "Na sua posse nesta Academia, de abril de 2009 ressaltava, no seu discurso, a preocupação com o exercício ético da Medicina, afirmando de maneira incisiva as qualidades que o médico deve ter para o sagrado ofício de curar e amenizar sofrimentos, notadamente a dedicação e a fé, aliadas à competência profissional. Estes atributos não constituíam apenas expressões, mas sentimentos que doutor Alcides incorporava, repetindo na prática uma das máximas da filosofia hipocrática: " Divinun opus sedare dolore est."

Na foto, a partir da esquerda, Gilson Edmar, Gustavo Trindade Henriques, Renato Dornelas Câmara Neto, Gentil Porto, Luiz de Gonzaga Barreto, Edmundo Ferraz, Guido Correa de Araújo e Gustavo Trindade Henriques Filho.

A posse de Jane Lemos

Desde as primeiras palavras do discurso de posse na cadeira 36, Jane Lemos anunciou que falaria dos sentimentos e emoções, embora não fosse simples a uma psiquiatra, que além de lidar com as suas teria que lidar com as emoções dos pacientes. “Os primeiros sentimentos são a gratidão e a satisfação de tomar posse nesta Academia, fundada justamente quando me formei em dezembro de 1970”.

Lembrou ainda o desejo de uma menina de uma família simples, estudar Medicina e a promessa de tratar de doenças nervosas. Disse que o desejo se concretizou e agora vivia mais um momento significativo na carreira. Citou ainda outros desafios enfrentados no serviço público e a frente de entidades médicas e as condecorações: Medalha Maciel Monteiro, São Lucas e Ulisses Pernambucano.

Destacou o incentivo, confiança e afeto dos pais – Alberto e Clarice Lemos, que souberam dar muito apoio, incentivo, confiança e afeto. O apoio dos irmãos, sobrinhos e sobrinhos netos. Destacou ainda os oito anos em que presidiu a Sociedade de Medicina de Pernambuco, “quando contei com a colaboração de duas colegas que tenho, como amigas-irmãs: Helena Carneio Leão e Silvia Costa Carvalho”.

Jane ressaltou o perfil do patrono da Cadeira 36, “devo ressaltar seu patrono, Antônio Monteiro de Morais Neto, toco-ginecologista, catedrático de Ginecologia da Faculdade de Medicina do Recife com atuação destaca em hospitais do Recife”.

Em seguida traçou o perfil de sua antecessora a psiquiatra e psicanalista Sara Riwka Erlich, com quem conviveu quando trabalhavam no Hospital Ulisses Pernambucano.

Lembrou que, formada em 1958, Sara recebeu vários prêmios, foi fundadora e diretora do Centro de Recuperação Motora do Nordeste, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, fundadora da Sociedade Psicanalítica do Recife.

Saudação à nova acadêmica - “Hoje é dia de posse, por conseguinte, dia de festa quando esta Casa abre as portas para receber mais um novo membro”. Disse o presidente Gentil Porto, ao proferir o discurso de saudação à Jane Maia Cordeiro Lemos. E ressaltou que ela é “um produto típico da classe média em que os pais se esforçam ao máximo para dar aos filhos a formação que não puderam ter”. Lembrou a trajetória escolar da nova acadêmica com passagem pela Academia Santa Gertrudes, em Olinda e o seu “grande salto”, ao ter acesso ao “centenário Ginásio Pernambucano, rigorosíssimo na admissão de seus alunos”, bem como da sua aprovação nos vestibulares de Medicina na UPE e UFPE.

Acrescentou que Jane participou das lutas estudantis contra a ditadura. “Mas se dedicou aos estudos, com uma dúvida Shakespeariana – ser ou não ser – cirurgiã ou psiquiatra. Contudo, incentivada pelo saudoso Galdino Loreto, se dedicou à Psiquiatria de corpo e alma”.

Em seguida, Gentil pontuou itens do vasto currículo de Jane, como diretora dos hospitais Otávio de Freitas e Ulysses Pernambucano, professora da Faculdade de Ciências Médicas, como também cargos ocupados por ela em entidades associativas e concluindo, fez uma analogia entre a data da posse, oito de março e as comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Concluindo, Gentil ofereceu a Jane e a todas as mulheres, esses versos de Schiller: “Honrai as mulheres! Elas traçam e tecem/Rosas celestes na vida terrestre/Traçam os laços felizes do amor/E na graça de seus véus decentes/ Nutrem vigilantes o fogo eterno/ De belos sentimentos com mão abençoada”.

Na foto, entre a presidente da Associação Médica de Pernambuco Helena Carneiro Leão e o sobrinho professor Sérgio Campello.

Conselhos de Medicina, ética e cidadania

Esse foi o título da abordagem crítica do secretário do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco, Silvio Rodrigues, na reunião de 27 de abril. O alvo de sua intervenção foi o fechamento de leitos, a necessidade de vagas nas UTIs, a falta de medicamentos e de profissionais e as parcas condições de trabalho; "é a luta eterna de Davi contra Golias, que os CRM's enfrentam diariamente no cumprimento da sua missão institucional", revelou.

Ele discorreu sobre a ética, acentuou "há falta de consciência da população para exigir seus direitos enquanto os gestores não se preocupam, no mínimo, em manter que já está em funcionamento e assim vivemos em crise permanente". O secretário falou das dificuldades existentes nos hospitais universitários, "mas nutrimos a esperança que a população, estudantes, professores e profissionais de saúde façam valer seus direitos".

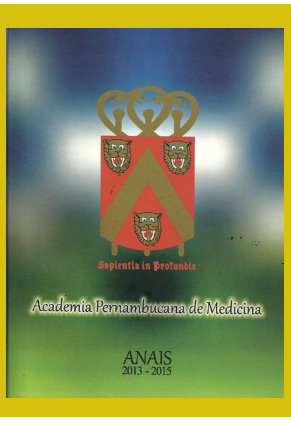
Silvio comentou conceitos de ética (moral, imoral), falou dos preceitos da Bioética, Beneficência, "o fazer o bem e a obrigação de fazê-lo", explicou a não maleficência, "princípio fundamental no exercício da profissão e o respeito à autonomia dos pacientes", acrescentou o princípio da justiça, "aquele que não vemos hoje".

Criticou a prática do transporte de pacientes vindos do interior do Estado, sem o acompanhamento adequado. "São gestantes de risco e pacientes em estado grave que são monitorados por médicos obrigados a deixar seus postos muitas vezes sem substituto". Criticou também a permanência de pacientes nos corredores das emergências.

Em seguida, mostrou em números a situação atual da saúde e definiu a importância do papel do Cremepe. Deu exemplos de várias "blitz" da fiscalização do Conselho em hospitais públicos na Região Metropolitana do Recife e do Interior, que resultaram em interdições de funcionamento do serviço. Quanto às carências na área de saúde mental se reportou ao fechamento de hospitais psiquiátricos. Deteve-se no caso da Casa de Saúde senador Antônio Farias, em Buique, que foi interditada por falta de condições de atendimento. "Este é só um exemplo da realidade existente hoje em Pernambuco", afirmou. Em seguida, destacou a atuação da imprensa e do Ministério Público, parceiros frequentes das ações do Cremepe.

Lançado os Anais da APM

Com organização e prefácio do secretário geral Luiz de Gonzaga Braga Barreto e apresentação do presidente Gentil Porto, foi lançada a versão 20013/2015 dos Anais da Academia Pernambucana de Medicina. No seu conteúdo, o livro traz dados históricos da Instituição, homenagens prestadas, discursos de posse e outras informações acadêmicas.



Expediente

Boletim da Academia Pernambucana de Medicina. Publicação trimestral com tiragem de 500 exemplares. Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, nº 206, Derby – Recife. Telefone: 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br | Presidente: Edmundo Ferraz. Vice-presidente: Gentil Porto. Secretário geral: Luiz Gonzaga Barreto, 1º Secretário: Luiz Maurício da Silva, Tesoureiro: Gustavo Trindade Henriques, Presidente do Conselho Fiscal: Cláudio Renato Pina Moreira. | Produção: P&B Design e Texto. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas. Coordenação editorial: Edições Bagaço LTDA. Rua Luiz Guimarães, 263. Poço da Panela – Recife. Telefone: 3205.0132.